

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO**BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS NA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Sara Severiano Lopes dos Santos¹ (lopessara300@gmail.com)
Marcos Antônio Lima Andrade² (marcosandrade2339@gmail.com)
Thamires de Sousa Alves³ (thamsousa.alves@gmail.com)
Orientador: Daniel Nogueira Barreto de Melo (danielnbnm@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO

A imobilidade prolongada de pacientes críticos em unidades de terapia intensiva (UTI), pode levar ao desenvolvimento de fraqueza muscular. Além disso, estima-se que 70% dos pacientes que sobrevivem a longas internações em UTI apresentam déficit funcional por até um ano após a alta, causando também impactos na musculatura respiratória, prolongando a ventilação mecânica (VM) e aumentando riscos de complicações. A mobilização precoce (MP) tem ganhado destaque como intervenção essencial para pacientes críticos em UTI. Esse trabalho justifica-se pela necessidade de otimizar a recuperação desses pacientes, propondo a MP como uma solução para reduzir o tempo de internação e melhorar a independência funcional e o bem-estar pós-alta.

A teoria que fundamenta o estudo se apoia no modelo biopsicossocial da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), que considera a saúde e os fatores contextuais como elementos determinantes da incapacidade. A MP, quando aplicada precocemente após 48 a 72 horas da estabilização hemodinâmica, visa reduzir os danos causados pela imobilidade, acelerando a recuperação funcional. Estudos mostram que essa abordagem, ao englobar atividades progressivas de movimento e deambulação, tem efeitos benéficos, como menor tempo de VM, melhora da função cardiorrespiratória e aumento da funcionalidade.

OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo demonstrar os benefícios da mobilização precoce no combate dos efeitos adversos do imobilismo em pacientes críticos nas UTIs.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura com pesquisa nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando descritores como "mobilização precoce" "terapia intensiva" e "fisioterapia" de forma simultânea em português e inglês. A busca foi realizada na base PubMed com os descritores "early mobilization," "intensive care," e "physiotherapy,". Cada pesquisa utilizou os descritores entre aspas e intercalado com operador booleano AND simultaneamente. Então foram encontrados nos últimos 5 anos, entre os textos completos gratuitos, 50 artigos relacionados aos descritores. No SciELO, usando os mesmos descritores em português mobilização precoce, terapia intensiva, fisioterapia e foram encontrados 7 resultados relacionados. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024, focando em estudos empíricos com relevância direta para o tema, data de publicação, com preferência a artigos mais recentes. Após triagem inicial, 57 artigos foram identificados, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados detalhadamente quanto à metodologia e principais achados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apontam que a MP melhora significativamente a recuperação clínica e funcional dos pacientes. Estudos observacionais indicaram que a mobilidade precoce reduz o tempo de VM e internação hospitalar, além de melhorar a funcionalidade após cirurgias cardíacas. Embora a MP traga resultados positivos, a efetividade dessa intervenção depende de fatores como a estabilidade clínica dos pacientes, a disponibilidade de recursos e a equipe capacitada. Estudos apontam que a MP tem impacto direto na recuperação funcional, especialmente em cirurgias cardíacas, pois melhora a força muscular e reduz o tempo de VM e a internação hospitalar. No entanto, a implementação enfrenta desafios, principalmente em UTIs públicas, onde barreiras organizacionais e a falta de protocolos padronizados limitam a prática. Soluções para superar esses obstáculos podem incluir o desenvolvimento de políticas institucionais, capacitação contínua, e investimentos em tecnologias que facilitem a execução da MP com segurança. Contudo, barreiras organizacionais e

falta de protocolos claros em UTIs públicas dificultam a implementação dessa prática em larga escala.

CONCLUSÃO

A MP mostra-se uma estratégia essencial para a reabilitação em UTIs, promovendo desfechos clínicos positivos e qualidade de vida. A implementação efetiva exige superação de barreiras logísticas e treinamento especializado, garantindo adesão e padronização na prática clínica. A pesquisa reforça a MP como ferramenta indispensável na fisioterapia intensiva, com benefícios diretos tanto para pacientes quanto para a otimização de recursos de saúde.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: <http://arquivo.esse.ips.pt/esse/cursos/edespecial/CIFIS.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

FRANÇA, E. É. T. DE et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 24, n. 1, p. 6–22, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/GxXyxWJ3HssKPryPkxn9MLn#>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

LIMA, L. S. S. et al. Aplicação da ICU Mobility Scale em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Fisioterapia em Movimento, v. 37, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/CBWvSwDW5L6bkZgdv3qwpKv/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

CORDEIRO ALL, LIMA ADS, OLIVEIRA CM, SÁ JP, GUIMARÃES ARF. Impact of early mobilization on clinical and functional outcomes in patients submitted to coronary artery bypass grafting. Am J Cardiovasc Dis. 2022 Apr 15;12(2):67-72. PMID: 35600284; PMCID: PMC9123416. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9123416/#:~:text=It%20was%20concluded%20that%20early,maintaining%20muscle%20strength%20and%20functionality>. Acesso em: 25 de outubro de 2024.